

CEB Geração S.A.
CNPJ: 04.232.314/0001-70
Setor de Indústria e Abastecimento - SIA - Setor de Áreas Públicas, Lote C
CEP: 71.215-902 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3465- 9300



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2014

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, a Administração da CEB Geração S/A, concessionária da Usina Hidrelétrica do Paraná – UHPA e da Usina Térmica Brasília – UTE Brasília, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, apresenta suas Demonstrações Financeiras, bem como os Pareceres do Conselho Fiscal e Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31/12/2014.

Registre-se que os signatários das Demonstrações Financeiras e demais peças relativas ao exercício de 2014, assumiram a gestão da CEB Geração S/A em 09 de janeiro de 2015, portanto, tais demonstrativos foram encerrados ainda sob a orientação da administração que deixou a empresa em 08 de janeiro de 2015.

No exercício em apreço, a CEB Geração S/A, deu continuidade a um ciclo de apuração, análise e correção de suas atividades operacionais, administrativas e comerciais. Como parte desse processo a Administração estabeleceu como foco a busca pela eficiência e melhoria na gestão priorizando ações e procedimentos internos, com adequação de novas práticas administrativas e definição de metas empresariais.

Do ponto de vista operacional, cabe destacar os bons resultados das manutenções preventivas e preditivas que, aliados ao eficiente monitoramento do nível do reservatório (Lago Paraná), além de uma situação hidrológica favorável, contrariamente ao ocorrido nos demais submercados brasileiros, determinaram o funcionamento regular da usina alcançando geração de energia superior à assegurada. Como consequência, a venda de energia no mercado de curto prazo a um preço médio de R\$ 690,00 gerou substancial aumento na receita operacional da empresa.

Com relação ao desempenho financeiro, evidenciou-se uma gestão eficiente dos custos operacionais, que aliada ao preço de venda de energia dos contratos firmados, causou repercussão favorável por meio da apuração de resultado operacional positivo.

Em síntese, a empresa manteve os contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR provenientes do 4º leilão, de outubro de 2005, e gerenciou os contratos das empresas responsáveis pela manutenção e operação das instalações das usinas hidrelétricas e térmica, assim como os serviços de segurança e de limpeza das instalações em conformidade com a legislação pertinente, além de reduzir as despesas operacionais. Adicionalmente, avançou no processo de modernização da Usina Hidrelétrica do Paraná o que permitirá a empresa atingir maior produtividade na geração de energia, com otimização dos recursos empregados, com a possibilidade de expansão do total de energia assegurada podendo fazer frente às novas oportunidades e demandas que se apresentam no mercado.

Por sua vez, a nova administração da CEB Geração S/A, orientada pela sua controladora, nos primeiros meses desse exercício já iniciou o processo de redução de despesas operacionais, atuando em duas frentes: a) adequação dos recursos humanos, vez que o quadro funcional foi diminuído de 11 empregados para 6, representando uma redução de custos anual de R\$ 931.282,01; e b) renegociação dos contratos com terceiros, alcançando uma diminuição das despesas anual correspondente a R\$ 671.396,82.

No decorrer do ano de 2015, medidas adicionais serão implantadas visando o aumento da receita, assim como para assegurar a continuidade da contenção dos custos operacionais. Dessa forma, há a expectativa de que serão alcançados resultados favoráveis no futuro próximo, a serem consolidados no final do exercício.

MISSÃO

Gerar energia elétrica com qualidade, de maneira sustentável, beneficiando a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Distrito Federal.

VISÃO

Atingar a excelência em geração de energia elétrica ampliando suas atividades, com o objetivo de aumentar sua capacidade de geração e comercialização de energia.

VALORES

Legalidade: Estrita obediência à lei: Nenhum resultado poderá ser considerado bom, nenhuma gestão poderá ser reconhecida como de excelência à revelia da Lei.

Impessoalidade: Não fazer acepção de pessoas. A cortesia, a rapidez no atendimento, a confiabilidade e o conforto são requisitos de um serviço de qualidade e devem ser agregados a todos os clientes da empresa.

Moralidade: Pautar a gestão da CEB Geração S/A por um código moral de aceitação pública.

Transparência: Dar publicidade e consistência aos fatos e aos dados da CEB Geração S/A repassados aos Órgãos Fiscalizadores, Governo e Sociedade em geral.

Eficiência: Fazer o que precisa ser feito com o máximo de qualidade ao menor custo possível.

PERFIL CORPORATIVO

A CEB Geração S/A é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB. Foi criada pela Lei Distrital Nº 2.648, de 26/12/2000 e explora o potencial de energia hidráulica e de geração termoeletrica por meio das Usinas Hidrelétrica do Paraná – UHPA e Usina Térmica Brasília – UTE, nos termos do Contrato de Concessão Nº 66/1999 – ANEEL.

A empresa possui capital social de R\$ 7.575.212,61 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze reais e sessenta e um centavos) dividido em 7.575.212 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A totalidade das ações representativas do capital social é de propriedade da Companhia Energética de Brasília – CEB.

Em respeito à regulação do setor elétrico e em atendimento à Lei Nº 10.848, de março de 2004, e Resolução Autorizativa da ANEEL Nº 318, de janeiro de 2005, foi realizada uma reestruturação societária na Companhia Energética de Brasília – CEB. A segregação das atividades ocorreu por meio de venda dos ativos e passivos de cada concessão para as empresas de geração e de distribuição. Nesse processo de desverticalização foram aportados na CEB Geração S/A os ativos referentes às duas usinas: a Usina Térmica Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando como combustível o óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paraná, com potência instalada de 30 MVA.

A governança da empresa, nos termos de seu Estatuto, é composta pela Assembleia Geral, Diretorias e Conselho Fiscal. Buscando o fortalecimento da Identidade Institucional do Grupo Empresarial Companhia Energética de Brasília – CEB, com vistas ao aperfeiçoamento das melhores práticas de governança corporativa, ao aumento da produtividade e à padronização dos métodos administrativos, a Diretoria Colegiada determinou a concentração da sede administrativa no Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos Sul – SGCVS, Lote 15, Bloco “C”, Salas 222 a 225, 307, 309 a 312 do Edifício Jade Hotel Home Office, no Setor Park Sul, Guard/Df.

HISTÓRICO DE RESULTADOS

A Usina Hidrelétrica do Paraná possui 13,00 MWmédios de garantia física, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Deste total, a empresa comercializou no mercado regulado, CCEAR, 11,104 MWmédios. No ano de 2014, gerou 14,123 MWmédios (123.720,033 MWh), ou seja, 1,123 MWmédios a mais do que a garantia física.

Por sua vez, a UTE Brasília permanece indisponível para o Sistema Interligado Nacional no exercício de 2014.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total 2014
	14.487,435	9.388,606	12.827,211	12.638,721	11.839,784	6.325,256	
							123.720,033
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	5.908,510	6.637,471	8.092,191	6.268,065	11.415,430	17.891,353	

Apesar da pequena capacidade de geração, a usina tem importância estratégica para o Distrito Federal, sobretudo pela proximidade com a região central de Brasília, sede dos três poderes da República. A barragem tem 38 metros de altura e por questões relacionadas com o multissu do reservatório, o nível do lago tem como limite de variação altimétrica 1,0 metro.

A responsabilidade deste monitoramento cabe à CEB Geração S/A, tendo como obrigação enviar à Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA, diariamente, os dados da conta do reservatório. A empresa, assim, conseguiu manter o nível altimétrico abaixo do valor máximo (1.000,80 m) e do mínimo (999,80 m) determinado pelo órgão regulador no ano de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

	Nota	2014	2013		
ATIVO					
Ativo Circulante		9.702	11.359		
Caixas e Equivalentes de Caixa	6	7.170	9.440		
Caixa		1	1		
Banco Conta Movimento		–	–		
Aplicações no Mercado Aberto		7.169	9.439		
Créditos, Valores e Bens	7	2.532	1.919		
Concessionários e Permissonários	7.1	1.758	1.904		
Devedores Diversos	7.2	774	15		
Ativo Não Circulante		8.490	4.961		
Imobilizado	8	4.939	4.957		
Intangível	8.2	1	4		
Total do ativo		14.642	16.320		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO

Em milhares de Reais

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Dividendo a disposição da AGO	Total
	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reservas de Lucros	(Prejuízo) da AGO	
SALDO EM 31.12.2012	7.575	1.395	783	–	3.459
Pagamento de Dividendos	–	–	–	(3.459)	(3.459)
Lucro do exercício	–	–	7.977	–	7.977
Reserva Legal	–	399	–	(399)	–
Dividendos a distribuir	–	–	(7.578)	3.789	(3.789)
SALDO EM 31.12.2013	7.575	1.794	783	–	3.789
Pagamento de Dividendos	–	–	–	(3.789)	(3.789)
Lucro do exercício	–	–	8.018	–	8.018
Reserva Legal	–	(279)	279	–	–
Dividendos a distribuir	–	–	(8.297)	2.408	(5.889)
SALDO EM 31.12.2014	7.575	1.515	783	–	2.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CEB GERAÇÃO S/A, Companhia cuja criação foi autorizada pela Lei Distrital nº. 2.648, de 26/12/2000, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, regida pela Lei 6.404/76.

A necessidade da criação da CEB Geração decorreu do novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro, calcado na desverticalização das atividades em sociedades específicas, conforme disposto no Contrato de Concessão nº. 65/99 – ANEEL, celebrado em 26 de agosto de 1999, que determinou a constituição de outras empresas para o exercício de atividades que não fossem objeto da concessão de que é titular a CEB (única acionista da CEB Geração) – a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal.

Dessa forma, a CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º, da Lei nº 10.848/04.

Em 12 de janeiro de 2006 foi formalizada a desverticalização da CEB e, sob as disposições da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, foi dada autonomia e independência à CEB GERAÇÃO.

A Companhia tem por objeto a geração e a comercialização de energia produzida pelas usinas do Paraná e Térmica, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade para o que pode, inclusive, participar de outras sociedades, na condição de acionista ou cotista, como meio para realizar o seu objetivo social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

2 - DAS CONCESSÕES

A transferência das concessões constitui ato vinculatório, simultaneamente autorizado na Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, devendo a assinatura dos Aditivos aos Contratos de Concessão ser feita após a convocação formal pela ANEEL. A Companhia está aguardando a convocação da ANEEL para a celebração de Termo Aditivo ao Contrato 65/99, que transferirá definitivamente para a mesma as concessões da Usina do Paraná e da Usina Termelétrica de Brasília, que se apresentam no contrato citado, como prazo de concessão até 29 de outubro de 2019 e 07 de julho de 2015, respectivamente.

A MP 579 foi transformada na Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017. Permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/ MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional.

A Usina Hidrelétrica do Paraná - UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB Geração regulada pelo Contrato de Concessão nº65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória.

A - APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO PARANÓ

a) Localização: Rio Paraná – DF, e,

O empreendimento UTE Brasília (Usina Térmica), fica disponibilizado para o Operador Nacional do Sistema – ONS para ser despachado em casos extremos de falta de energia no sistema elétrico brasileiro. Tal possibilidade é remota em função da baixa probabilidade de ocorrência do mencionado evento, além do elevado custo de operação. Em 2014 não houve geração de energia por intermédio da Usina Térmica e no final do exercício, a ANEEL deu início ao processo de caducidade da usina. Por outro lado, a concessão encerrar-se-á em 07 de julho de 2015 e o pedido de renovação encaminhado pela CEB Geração S/A para o órgão regulador foi negado. Dessa forma, no exercício de 2015, serão iniciados os procedimentos de desativação da UTE Brasília. Existe a expectativa de que os ativos remanescentes sejam destinados para a concessionária.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

A CEB Geração S/A é uma sociedade por ações, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor e tem sede na cidade de Brasília – DF. Aguarda a convocação da ANEEL para a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão Nº. 065/1999 que irá lhe transferir a concessão para geração de energia elétrica com características de serviço público, outorgada à então Companhia de Eletricidade de Brasília – CEB pela União em 26/08/1999. De acordo com o instrumento contratual, a concessão vigorará até 29/10/2019 para a Usina Hidrelétrica do Paraná, podendo ser prorrogada por 20 anos, mediante requerimento da concessionária.

O objeto social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pelas Usinas do Paraná e da Térmica Brasília, e por outros empreendimentos de geração de que vier a participar praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais. Além disso, participa do processo de alavancagem dos investimentos da Companhia Energética de Brasília – CEB, atendendo assim ao propósito de sua criação, qual seja, o de ser um vetor do desenvolvimento para o Distrito Federal.

GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL

A empresa desempenha importante papel na sociedade do Distrito Federal. É responsável pelo monitoramento e controle do nível de água do Lago Paraná, regulando as cheias à jusante da barragem. O corpo hídrico é utilizado para a geração de energia; diluição e transporte de esgotos; recepção de águas pluviais; pesca amadora; atrativo turístico, beleza paisagística e lazer.

A Bacia do Lago Paraná tem uma área de 1.034,07 km² e, aproximadamente, 67% desta área refere-se a Parques Ecológicos e de Usos Múltiplos, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e outras unidades de conservação, sendo protegidas por lei.

Adicionalmente, em função da estrutura geográfica da área da usina, as equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF e do Exército Brasileiro realizam treinamentos estratégicos das respectivas corporações, com o devido acompanhamento da CEB Geração S/A.

RELACIONAMENTO COM OS ÓRGÃOS DO SETOR ELÉTRICO

A CEB Geração S/A mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor elétrico, tais como: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Associações de Classe, Fundações, Ministério de Minas e Energia – MME, comercializadoras e empresas de energia elétrica, atuando em conformidade com a legislação pertinente, buscando sempre melhor qualidade e transparência nos seus serviços.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A atual diretoria da CEB Geração S/A definiu como diretriz atuar com foco em resultados, aumento do nível da governança corporativa, valorização do seu capital humano, ética e transparência em suas ações e, principalmente, no redirecionamento das estratégias e planos de negócios, visando ampliar sua contribuição à sociedade.

Nessa perspectiva, em 2014, empresa manteve o desenvolvimento de suas ações possibilitando a análise racional das ameaças e oportunidades do ambiente externo, dos pontos fortes e fracos do ambiente interno, com o estabelecimento de políticas, estratégias e ações que levem ao aumento do seu desempenho organizacional. Neste plano estão apresentados os fundamentos, premissas, diretrizes e ações que servirão de direcionamento para os destinos da empresa.

Sob a coordenação da alta gestão, aprimorou-se a Modelagem Organizacional da CEB Geração S/A. Foi identificado, de forma gráfica e descritiva, o sistema de organização da empresa, sua estrutura, as atribuições das áreas que a compõem, suas Diretorias, os macro-processos e atividades por grandes áreas. Focou ainda na integração de ações efetivas de melhoria, além de uma avaliação contínua de resultados, a fim de manter a sintonia com os referenciais estratégicos da empresa e do grupo.

Assim, foi consolidado o investimento na empresa especializada detentora do Sistema Integrado de Gestão nos módulos: Fiscal, Contábil, Compras, Financeiro, Recursos Humanos, Folha de Pagamento, Patrimônio e Orçamento. Trata-se de fornecimento e cessão de direito de uso do software, com serviços envolvendo análise e adequação dos processos, instalação, adequação por parametrização e customização do sistema as necessidades da instituição, integração, carga de dados, testes, homologação, implantação, transferência de tecnologia, capacitação, treinamento, garantia e atual manutenção e suporte técnico à gestão.

Por fim, registre-se que a CEB Geração S/A realizou todas as suas atividades empresariais com recursos próprios, tais como: compra e venda de energia elétrica, e executou o controle efetivo da geração de energia e do estoque de água no Lago Paraná, assim como suas atividades de suporte administrativo, contábil, econômico, financeiro e de suprimento, em conformidade com a legislação vigente local e federal.

RECURSOS HUMANOS

A CEB Geração S/A não possui quadro de empregados próprios. Em 2014, a equipe foi composta por 01 (um) Diretor Geral, 01 (um) Diretor Técnico, 01 (um) Diretor Administrativo Financeiro, 07 (sete) requisitados do setor elétrico e 04 (quatro) empregados ocupantes de Cargos em Comissão – EC, totalizando 14 (quatorze) trabalhadores.

Concurso Público

Em decorrência da determinação contida no Ofício Circular Nº 015/2011-GP do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCFD, a partir de 15/05/2009 não se configura juridicamente possível o aproveitamento de candidatos previsto no Art. 6º do Decreto Nº 21.688/00. Assim, a CEB Geração S/A ficou impossibilitada de contratar pessoal próprio oriundo do Concurso Público realizado pela CEB Distribuição S/A. Consequentemente, visando suprir a necessidade imediata de profissionais, foram realizadas as referidas requisições de pessoal junto à CEB Distribuição S/A.

Os empregados requisitados fazem jus aos termos contidos no Acordo Coletivo de Trabalho da empresa de origem.

Aos ocupantes dos cargos de Emprego em Comissão – EC foi concedido o índice de 6,34% (seis virgula trinta e quatro por cento), de acordo com a variação do INPC, a título de reajuste salarial do período referente à 1º/11/2013 a 1º/10/2014.

Saúde e Segurança no Trabalho

No decorrer do ano de 2014, não foram registradas ocorrências relativamente a acidentes de trabalho. Ressalta-se que a equipe técnica da CEB Geração S/A recebeu capacitação por meio do Curso de NR10, conforme as exigências legais, para permitir os acessos às áreas de risco da Usina Térmica e da Usina Hidrelétrica.

Treinamento e Desenvolvimento

No exercício de 2014 foi promovido o treinamento da contadora da empresa, por intermédio da participação no “Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica”, patrocinado pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor Elétrico, com carga horária de 20 horas.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Programa de Visitação

A CEB Geração S/A tem se colocado à disposição da sociedade e, em conjunto com as escolas públicas e privadas, atua na formação dos alunos do ensino fundamental. Todos os anos diversas escolas e facultades agendam visitas dos seus alunos à Usina Hidrelétrica do Paraná. Esta atividade, inclusive, já foi incorporada à grade curricular complementar e ao calendário escolar de várias instituições de ensino do Distrito Federal.

Esse projeto visa disseminar informações quanto ao uso racional de energia e sobre o processo de geração de energia,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

	Nota	2014	2013		
PASSIVO					
Passivo Circulante		2.361	2.379		
Fornecedores	9	1.001	254		
Folha de Pagamento	10	68	53		
Tributos e Contribuições Sociais	11	152	92		
Benefício pós-emprego	12	4	2		
Taxas Regulamentares	13	800	576		
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	82	182		
Outras Contas a Pagar	15	13	8		
Partes Relacionadas	16	241	264		
Dividendos a Pagar	17	–	948		
Patrimônio Líquido	18	12.281	13.941		
Capital Social		7.575	7.575		
Capital Subscrito		7.575	7.575		
Reservas de Lucros		2.298	2.577		
Reserva Legal		1.515	1.794		
Reserva de Retenção de Lucros		783	783		
Dividendo Adicional Proposto		2.408	3.789		
Total do passivo		14.642	16.320		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO

Em milhares de Reais

	2014	2013
Geração de Riqueza		
Receita Operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	18.727	17.121
Suprimento de energia	13.953	13.149
CCEAR	12.568	11.880
MCS D	1.385	1.269
Energia de Curto Prazo	4.774	3.972
(+) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(5.740)	(4.735)
= Valor Adicionado Bruto	12.987	12.386
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(357)	(359)
= Valor Adicionado Líquido	12.630	12.027
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	1.140	721
= Valor Adicionado a Distribuir	13.770	12.748

as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, conjugaadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em razão de ser subsidiária integral de companhia aberta.

A Companhia optou por aplicar a isenção com relação ao ICPC 10 – avaliação do valor justo dos ativos de geração. Essa Interpretação incentiva fortemente que na adoção inicial do Pronunciamento CPC 27 (IAS 16), seja estabelecido um valor justo daqueles bens de valores relevantes ainda em operação e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Entretanto, a Companhia fez uma avaliação a valor justo dos seus ativos de geração mais antigos, quais sejam: a Usina Hidrelétrica do Paraná - UHPA e Usina Termelétrica de Brasília, que entraram em operação no ano de 1969, e que se encontram, em média, com 80% desses ativos já depreciados, e concluiu que esse valor justo é o valor contábil, não sendo necessária nova avaliação desses bens em 2014.

A CEB Geração avaliou os eventos subsequentes até 05 de fevereiro de 2015, que é a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Diretoria da empresa.

Os Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da empresa para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia. Conseqüentemente, a empresa concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte que é de geração e comercialização de energia.

Foi publicada em 13 de maio de 2014 a lei 12.973 que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/ Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil entre outros.

Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. Estas alterações não possuem reflexos na companhia.

5 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas Contábeis Gerais

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados em passivos financeiros, não mensurados a valor justo e ativos financeiros classificados como destinados à negociação são ajustados ao seu valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou recebíveis são contabilizados ao custo amortizado acrescido dos rendimentos, ajustado ao valor provável de realização quando este for menor. Os passivos financeiros não mensurados a valor justo são avaliados ao custo amortizado, acrescido dos encargos financeiros calculados pro-rata temporis.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias e títulos a receber.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia é fornecedores.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão

Esta interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento da Companhia é de que esta interpretação não se aplica nesta concessão.

Concessionárias e Permissionárias

Incluem a geração da energia elétrica faturada, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e renegociação de dívidas, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente pela taxa de 20% a.a.

Redução ao valor recuperável de ativos.

A entidade avaliou o poder de recuperabilidade dos ativo, conforme estabelecido no CPC -01, para tanto, foi utilizada a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado para se obter um Valor Presente Líquido. Diante dos dados apresentados e os resultados obtidos, é possível destacar que a UHE Paraná gera fluxo de caixa suficiente para remunerar-la adequadamente considerando as taxas mínimas de atratividade estabelecidas. Portanto, concluímos que reflete o seu valor justo não sendo necessário nenhum ajuste no valor contabilizado.

Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real ou legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Os custos associados ao plano de complementação de aposentadoria e pensão, junto à Fundação CEB de Seguridade Social - FACEB são reconhecidos à medida que as contribuições são incorridas. Os passivos atuariais e os custos e despesas deles decorrentes, são registrados em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/2000.

Aprovação do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todas as concessionárias e permissionárias é efetuado mensalmente de acordo com a disponibilização dos valores pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração se baseie em estimativas e seu julgamento para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas e julgamento da Administração. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de provisão para contingências.

Receitas e despesas financeiras

Incluem os juros, variações monetárias incidentes sobre os direitos e obrigações sujeitos à atualização monetária até a data do balanço. O efeito líquido dessas atualizações está refletido no resultado do exercício.

Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Práticas Contábeis Regulatórias – Específicas do Setor Elétrico

Plano de Contas

A Companhia adota o plano de contas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, e alterações posteriores.

Ativos e Passivos Regulatórios

A Companhia não possui Ativos ou Passivos Regulatórios.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A Companhia entende não haver necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando não haver risco de perdas com estes créditos.

Imobilizado

i. Ativo Imobilizado em Serviço - AIS

- Bens e Instalações em função do serviço concedido

Os bens e direitos em função do serviço concedido são cadastrados e controlados pela concessionária e permissionária em sistemas auxiliares ou em registros suplementares, por meio de Unidade de Cadastro - UC e Unidade de Adição e Retirada - UAR, por Ordem de Imobilização - ODI, conta contábil, data de sua transferência (capitalização) para o Imobilizado em Serviço.

- Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Resolução Normativa nº 474, de 7 de Fevereiro de 2012. Estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367, de 2 de junho de 2009. (Vide nota explicativa nº 8).

Referidas taxas foram avaliadas pela Companhia, tendo concluído que as mesmas refletem a vida útil do seu ativo imobilizado.

ii. Ativo Imobilizado em Curso - AIC

Bens e instalações em formação ou construção.

- Roteio de Administração Geral (RAG)

É a transferência para as Ordens em Curso da parcela registrada na Administração Central que indiretamente trabalhou para o investimento. O valor é calculado em até 10% da apropriação de Pessoal e de Serviço de Terceiros nas Ordens em Curso.

- Encargos Financeiros

Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterações estabelecidas por meio da Resolução ANEEL nº 370, de 30 de junho de 2009, e na Deliberação CVM nº 672, de 20 de outubro de 2011, os juros, variações monetárias e encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão apropriados às ordens em curso como custo.

Encargos Regulamentares

a) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, Programa de Eficiência Energética – EPE e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

As empresas geradoras de energia elétrica estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para reinvestimentos nesses programas.

b) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica –TFSEE.

Calculadas pela ANEEL, incidente sobre a geração de energia, considerando o valor econômico agregado pela concessionária.

Operações de Compra e Venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Os registros das operações de compra e venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo, definidos pela CCEE, estão reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com informações fornecidas por aquela entidade e/ou por estimativa, quando essas informações não estão disponíveis.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras em CDB de curto prazo. O valor desses instrumentos, reconhecidos nestas Demonstrações Contábeis, se aproxima ao de valor de mercado, mediante comparação de taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalecentes no mercado em operações similares na data e estão compostas como se segue:

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	1	1
Banco Conta Movimento	-	-
Aplicações Financeiras		
BRB – CDB	6.151	8.607
Bradesco – CDB	1.018	832
	7.169	9.439
	7.170	9.440

7 - CRÉDITOS, VALORES E BENS

7.1 - Concessionárias e Permissionárias

O saldo das contas a receber de Concessionárias, no valor de R\$ 1.758 mil, da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é decorrente da energia vendida no último mês do trimestre e da última parcela da energia vendida no mês anterior.

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Concessionárias e Permissionárias	1.758	1.904

7.2 – Devedores Diversos

O saldo da conta devedores diversos refere-se em sua maioria, recursos a receber da Terracap, proveniente do convênio 007/2014 que tem por objeto o estabelecimento de mútua cooperação entre os parceiros, visando à alocação de recursos pela Terracap à CEB Geração para implantação da Usina Solar Fotovoltaica – USF no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.

8 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 Imobilizado em Serviço e Imobilizado em Curso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº. 367, de 2 de junho de 2009. A taxas de depreciação foram alteradas de acordo com a Resolução Normativa nº 474 de 7 de Fevereiro de 2012 que estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº. 367, de 2 de junho de 2009.

Composição do Imobilizado - R\$ Mil					
	Tx Depreciação	Custo de Aquisição em 31/12/14	Depreciação Acumulada em 31/12/14	Imobilizado Líquido em 31/12/14	Imobilizado Líquido em 31/12/13
Terenos	-	18	-	18	18
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	2.795	(1.229)	1.566	1.622
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,33%	5.180	(4.622)	558	685
Máquinas e Equipamentos	2,5% a 16,67 %	7.881	(6.383)	1.498	1.546
Veículos	14,29%	83	(70)	13	19
Móveis e Utensílios	6,25%	154	(50)	104	111
Sistema de Transmissão de Conexão					
Máquinas e Equipamentos	2,86% a 6,67%	897	(368)	529	557
Imobilizado em Curso					
Serviço de Terceiros		653	-	653	374
Material de Depósito		-	-	-	25
Total do Imobilizado		17.661	(12.722)	4.939	4.957

Movimentação do Imobilizado - R\$ Mil

Movimentação do Imobilizado - R\$ Mil						
	Tx Depreciação	Imobilizado Líquido em 31/12/13	Aquisições em 31/12/14	Baixa em 31/12/14	Depreciação em 31/12/14	Imobilizado Líquido em 31/12/14
Terenos	-	18	-	-	-	18
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	1.622	-	-	(56)	1.566
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,33%	685	-	-	(127)	558
Máquinas e Equipamentos	2,5% a16,67 %	1.546	80	-	(128)	1.498
Veículos	14,29%	19	-	-	(6)	13
Móveis e Utensílios	6,25%	111	2	-	(9)	104
Sistema de Transmissão de Conexão						
Máquinas e Equipamentos	2,86% a 6,67%	557	-	-	(28)	529
IMOBILIZADO EM CURSO						
Serviço de Terceiros		374	279	-	-	653
Material em Depósito		25	(25)	-	-	0
Total do Imobilizado		4.957	361	(25)	(354)	4.939

O total do imobilizado, R\$ 4.939 mil (líquido da depreciação acumulada) são decorrentes, em sua maioria da transferência de ativos da Companhia Energética de Brasília - CEB no processo de desverticalização ocorrido em 12 de janeiro de 2006. O valor do saldo do Imobilizado em Curso - R\$ 653 mil, até o mês de dezembro de 2014, são: Serviços de terceiros com projetos de modernização da Usina Hidrelétrica do Paraná RS 419 mil, investimentos com implantação de Sistema Integrado de Gestão e cessão de direito de uso de software RS 234 mil.

8.2 Intangível

Composição do Intangível - R\$ Mil					
	Tx Amortização	Custo de Aquisição em 31/12/2014	Amortização Acumulada em 31/12/2014	Intangível Líquido em 31/12/2014	Intangível Líquido em 31/12/2013
Softwares	20%	18	(17)	1	4
Movimentação do Intangível					
	Tx Amortização	Intangível Líquido em 31/12/2013	Aquisições em 31/12/2014	Amortização em 31/12/2014	Intangível Líquido em 31/12/2014
Softwares	20%	4	-	(3)	1

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores	1.001	254

A conta de fornecedores engloba os valores de materiais e serviços para pagamento em, no máximo, 30 dias.

10 - FOLHA DE PAGAMENTO

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Salário	-	5
Encargos	68	48
	68	53

Representam os valores provisionados de salários, tributos e encargos sociais sobre folha de pagamento.

11 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
COFINS	43	52
Programa de Integração Social - PIS INSS - Pessoa Jurídica	9	11
IR/CSLL	12	9
Imposto Sob Serviço - ISS	7	5
Outras	5	3
Total	152	92

Estão representados, principalmente pelas contribuições sociais para o Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

12 – BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Benefício Pós-emprego	4	2

Trata-se do valor da contribuição da parcela do empregador à entidade de previdência privada em benefício dos seus empregados.

13 – TAXAS REGULAMENTARES

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	158	54
Quota para a Res. Global de Reversão	9	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P & D	633	522
Total	800	576

Referem-se aos valores devidos Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos, à Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR fixada pelo Despacho nº 3.789, de 19 de setembro de 2014, da ANEEL, bem como dos valores retidos e não utilizados nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P & D, que são remunerados pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, até a sua efetiva aplicação nos projetos.

14 – IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO:

Representam os valores devidos do IRPJ e da CSLL relativos ao 4º trimestre.

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	21	108
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	61	74
Total	82	182

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações Estimadas	10	8
Outras Obrigações	3	-
Total	13	8

Referem-se a Obrigações Estimadas referente à provisão de férias e outras obrigações referentes a provisões passivas.

16 – PARTES RELACIONADAS:

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Custo de Uso da Rede Elétrica – CUSD	67	66
Pessoal Requisitado	174	198
Total	241	264

17 – DIVIDENDOS A PAGAR:

	R\$ Mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Dividendos Propostos	-	948

18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Capital Social

Em 24 de maio de 2007, por conta de decisão emanada por Resolução da 8ª Assembléia Geral Ordinária – AGO, realizada em 22 de maio de 2007, o Capital Social subscrito da Companhia foi reduzido em R\$ 2.750 mil, passando de R\$ 10.325 mil para R\$ 7.575 mil, que está dividido em 7.575.212 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília - CEB.

Espécie/Classe das ações	Quantidade de ações	%